

Fundação mostra interesse pelo acervo de Cid Teixeira

HIEROS VASCONCELOS
REPÓRTER

O vasto acervo do professor, historiador, escritor, advogado e jornalista Cid Teixeira, com 18 mil títulos, pode ser o pontapé para criar a primeira Biblioteca sobre a História da Bahia. Há meses com destino incerto e guardado sem as condições ideais na casa da família, a "preciosidade da historiografia baiana", como afirmam pesquisadores e intelectuais baianos, pode ficar no estado, conforme interesse sinalizado pela Fundação Pedro Calmon, em contato com a reportagem. O Senado Federal e a USP foram as primeiras instituições a se mostrarem interessadas, o que causou temor que essa 'herança' da Bahia fosse levada para outro lugar.

Morto aos 97 anos em 2021, Cid Teixeira, figura de destaque nos meios acadêmicos, políticos e culturais, deixa um legado que o notabilizou pelo vasto conhecimento sobre o estado, chegando a ganhar o título de A Enciclopédia da Bahia, termo que dá nome a um documentário sobre sua trajetória.

Seu acervo reúne milhares de obras, dentre livros, revistas e publicações diversas, e está atualmente guardado em condições inadequadas na casa da família dele, que demonstra interesse em vendê-lo para a sua preservação e acessibilidade.

de, por R\$ 100 mil. O valor é simbólico – de R\$ 5 reais por obra, e seria para corresponder ao necessário para cobrir os custos. São materiais que tratam de história, geografia, economia, clima, agricultura, literatura e cultura baiana de modo geral.

Procurada pela Tribuna da Bahia, a Fundação Pedro Calmon, vinculada à Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (Secult), disse ter total interesse que as 18 mil obras fiquem na Bahia "reconhecendo a importância de suas contribuições para a preservação e difusão da história e memória da Bahia". Os detalhes das tratativas não foram contadas, ainda, mas a Fundação garante que está em diálogo com a família e já realizou visita técnica através da Diretoria de Bibliotecas e do Centro de Memória da Bahia (CMB).

Morto aos 97 anos em 2021, Cid Teixeira foi figura de destaque nos meios acadêmicos

A expectativa é grande para que Cid Teixeira empreste seu nome a uma Biblioteca disponibilizando seu material, que contém raridades bibliográficas e é tido como um profundo estudo dos fatos que marcaram a construção social e cultural do estado.



Foto: Romildo de Jesus

BIBLIOGRAFIA

Acervo reúne milhares de obras entre livros, revistas e publicações diversas

À Tribuna, os familiares também reforçaram que preferem que o acervo permaneça na Bahia "de forma unificada". Segundo eles, o objetivo não é obter lucro com a venda do acervo, mas sim que ele seja adquirido por pessoas capazes de preservar seu valor histórico.

"Por isso, o valor atribuído ao acervo corresponde apenas ao necessário para cobrir seus custos de armazenamento. O acervo foi disponibilizado pois a família acredita que ele pode contribuir para a preservação da cultura de nosso estado, além

da própria memória do professor Cid Teixeira. Estimamos que o destino seja definido com a maior brevidade possível, com o desejo de que o acervo permaneça na Bahia em respeito à memória do professor Cid Teixeira e a história da Bahia", afirmou, em resposta à reportagem.

MANUTENÇÃO

Além do espaço e das estantes, o acervo precisará de manutenção e cuidados adequados, passando por um criterioso processo de limpeza. Quem conta é o di-

retor da Associação Baiana de Imprensa (ABI), que esteve na casa da família para conversar sobre o assunto. "O acervo como está guardado muito tempo, está bastante contaminado, então ele não pode ir direto para uma Biblioteca, tem que passar por uma fase de desinfecção e uma parte dele está agredida por broca, pino, traças que são agentes biológicos que atacam esse tipo de material", disse, acrescentando se sentir "triste" por não ter braços para abrigar, cuidar e disponibilizar esse acervo pela Associação.

Encerramento da Conferência da Diáspora Africana

A Conferência da Diáspora Africana nas Américas foi encerrada, no último sábado (31), com a leitura de uma carta de recomendações, elaborada por representantes da sociedade civil e entregue à União Africana. A carta é o resultado de três dias de intensos debates e foi construída em torno de quatro eixos centrais: Pan-Africanismo, Memória, Reconstrução, Reparação e Restituição. Ao longo do evento, lideranças negras, pesquisadores e representantes de governos discutiram formas de ampliar o intercâmbio entre os países e fortalecer as propostas abordadas.

Campanha do Agosto Lilás chega nas rodovias

No mês dedicado ao combate à violência contra a mulher, o Batalhão de Policiamento de Proteção à Mulher (BPPM) realizou em ação conjunta com as Concessionárias Litoral Norte e Bahia Norte, uma blitz educativa nas Praças de Pedágio da Estrada do Coco e Via Parafuso, Região Metropolitana de Salvador na quinta-feira (23).

Estado acelera transferências de pacientes

Mais de 640 pacientes foram transferidos neste sábado (31) para unidades da capital e interior pela Central Estadual de Regulação (CER). O número foi contabilizado até às 16 horas e a ação contou com a presença da secretária da Saúde do Estado, Roberta Santana, e dos diretores dos maiores hospitais da rede estadual. Desde o início do ano, a CER já avaliou 200 mil pacientes, fruto de solicitações feitas por unidades de saúde nos 417 municípios baianos. De acordo com a secretária, o Governo do Estado tem investido significativamente em infraestrutura, equipamentos, veículos, tecnologia e programas específicos para acelerar as transferências e melhorar o acesso à assistência de alta complexidade.

“O maior erudito que a Bahia teve”, diz presidente do IGHB

Em resposta à Tribuna, a Fundação Pedro Calmon acrescentou que o Centro de Memória da Bahia, unidade responsável pela preservação de acervos privados de interesse público, salvaguarda 84 acervos privados entre eles de ex-governadores como Otávio Mangabeira, intelectuais como Afrânio Peixoto e artistas como Lia Robatto, que doaram seus acervos para o povo da Bahia através da Fundação Pedro Calmon.

A criação da Biblioteca da História da Bahia Cid Teixeira, campanha com adesão de diversos intelectuais baianos, entre eles o presidente do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia (IGHB), Joaci Goés, vai ser mais um equipamento enriquecedor não só para a Bahia, como para o Brasil. "Ele era um homem extraor-

dinário", resume Goés.

O advogado pontuou a importância do setor público liderar essa iniciativa, dada responsabilidade pelos bens materiais e imateriais em todos os sentidos. "Isso deve ser função de unidades públicas como a UFBA, onde ele foi figura de destaque, da Biblioteca Pública do Estado, ou até numa instituição como IHGB, mas não temos receita própria, mas ninguém tem dúvida da qualidade do material. Estamos falando do maior erudito que a Bahia teve", conta.

Embora requeira uma manutenção mais minuciosa, o jornalista Ernesto Marques acredita que um esforço interinstitucional pode liderar o processo com legitimidade, capacidade técnica e executiva. Dentre as instituições capacitadas e com os requisitos, ele cita a UFBA.

"Com estatura suficiente para liderar um processo como esse, fazer todo processo de captação. Acredito que teria uma receptividade da banca federal para buscar recursos através de emendas, para que a gente pudes-

se ter sim uma grande biblioteca da História da Bahia Cid Teixeira, pública e acessível".

Para ele, a Bahia ainda precisa de uma historiografia mais robusta. "Uma biblioteca com capacidade para prestar um serviço que a Bahia

precisa muito, de conhecimento, de pesquisa histórica, a partir desse acervo que não precisa ser especialista em história para compreender. É um tesouro fabuloso que seria uma temeridade perder e ver isso acontecer", conclui.

Cid tornou História acessível para todos

"Ele tornou a história acessível para todo tipo de público", resume o jornalista e diretor da Associação Baiana de Imprensa (ABI), Ernesto Marques. O título de Enciclopédia da Bahia não era à toa: amor e paixão constante pelo estado e pelos baianos, até sua morte, o faziam um grande pesquisador e valioso funcionário do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, conforme mostra o documentário de Roberto

Gaguinho.

Em resposta às perguntas da Tribuna da Bahia, os familiares disseram esperar que "a instituição que adquirir o acervo possa valorizá-lo ainda mais, catalogando os volumes, digitalizando as obras raras e facilitando seu conhecimento por pesquisadores e público em geral".

Teixeira foi professor de História na Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Ufba e na Universidade

Católica do Salvador (UCSal). Atuou também como diretor da Fundação Gregório de Mattos e implantou o Serviço de Rádio Educação da Rádio Educativa da Bahia.

Com diversos livros publicados, entre eles "Bahia em Tempo de Província" (1986); "História do Petróleo na Bahia" (2001) e "Salvador: História Visual" (2001), Cid ocupa a cadeira de número 19 da Academia de Letras da Bahia.

ARTIGO

Jogos de azar

A definição de "jogos de azar", salvo melhor entendimento, depende de sua antítese.

Segundo esse raciocínio, jogo de azar é aquele onde se pode ter ou dar sorte. Considerando esse axioma um "teorema", teríamos um "corolário": inicia-se o jogo com a prevalência do azar. Assim, aquele que participa provavel-

mente tem a noção de que está em desvantagem, a depender da sorte. E aí então voltamos ao raciocínio inicial, "o cachorro correndo atrás do rabo". Alcançá-lo-á? Essa conversa inicial vem a propósito da provável legalização dos jogos de azar, "proibidos" no Brasil desde 1947, proibição essa que resultou num único fato, a inobservância da lei. Sempre se jogou no atual paraíso das apostas em que

se transformou o país. Isso com o sofisticado anglicismo "Bets" (apostas), que ridiculamente pode-se parodiar com "bestas" (apostadores). A Caixa Econômica Federal não tem jogos, tem "sorteios". O azar está presente? A mega sena, a quina e quejandos são jogos de azar? A sorte está no contexto? Quando afirmo que sempre se jogou no Brasil, independentemente da proibição, é que, cassinos particulares altamente restritos ocorreram em residências. No Ceará, há mais de quarenta anos havia um cassino de portas abertas em Fortaleza intitulado "Clube Guarani",

onde havia de bacará a roleta. Entrada franca. Nunca se deixou de apostar. Quando cheguei a Salvador, em 1961, na antiga Fonte Nova, havia quem fosse ao estádio apenas para apostar. Apostava-se o primeiro "off side", o primeiro "corner", a primeira falta e assim por diante. Mesmo depois que Jânio Quadros proibiu brigas de galo, as "rinhas" proliferavam (?) por todo o Brasil. O governador Juraci Magalhães permitiu o "jogo do bicho" na Bahia, apesar de ser uma contravenção. Nunca deixou de existir.

Entretanto, agora o Senado Federal vai votar (um pro-

jecto de lei?), legalizando os jogos de azar. Ótimo. Legalize-os a todos. Há no ar a sensação de que essa medida em nada vai modificar substancialmente o quadro atual, a não ser a (re) abertura de cassinos, decidindo onde instalá-los e quem os vai explorar.

Enquanto em alguns países da América do Sul a existência de cassinos em nada mudou quanto ao tecido social, no Brasil os cassinos foram feridos mortalmente. No Rio de Janeiro, o Hotel Quitandinha e o Cassino da Urca, atrações turísticas, cerraram as portas. Na Bahia, o

Palace Hotel, o Tabaris, em Salvador. Em Itaparica o Grande Hotel. Em Caldas de Cipó, o hotel onde funcionava o cassino, e assim por diante em todo o país. E agora? Bem, aguardemos a aprovação da lei.

Dissemos acima que o país se tornou o paraíso das apostas. A imprensa tem denunciado que essas apostas estão correndo o orçamento doméstico das camadas mais pobres. "Vai de bet"....

Alirio de Souza é Sociólogo, Bacharel em Direito, Mestre em Ciências Humanas e Doutor em Educação Superior

KIEPPE PATRIMONIAL S.A.

CNPJ nº 14.407.316/0001-07

AVISO AOS ACIONISTAS

A KIEPPE PATRIMONIAL S.A. ("Companhia"), em atendimento ao disposto no art. 133 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, comunica aos acionistas que os documentos e informações, relacionadas às matérias objeto da ordem do dia da Assembleia Geral Ordinária da Companhia a ser realizada, em primeira convocação, no dia 01 de outubro de 2024, encontram-se à disposição das acionistas no seu escritório, localizado na Cidade de Salvador, Estado da Bahia, na Avenida Tancredo Neves, 620, Edifício Mundo Plaza, 3º andar, sala 312, Caminho das Árvores, CEP 41.820-020. Salvador, 30 de agosto de 2024. *Emílio Alves Odebrecht* – Diretor Presidente da Kieppe Patrimonial S.A.

Secretaria de
Ordem Pública



Prefeitura
de Salvador

AVISO DE CONSULTA PÚBLICA

O MUNICÍPIO DE SALVADOR, por meio da Secretaria Municipal de Ordem Pública (SEMOP), comunica aos interessados que se encontram disponíveis para CONSULTA PÚBLICA os estudos e os documentos relacionados à concessão de serviços públicos de gestão, manutenção e conservação, que incluem reforma, expansão, construção e operação de infraestruturas de apoio e serviços no entorno do Parque Orla, no trecho entre as Praias de Boca do Rio, dos Artistas, de Pituáçu e Patamares. O regulamento de participação e a documentação objetos da Consulta Pública poderão ser acessados por meio do endereço eletrônico <https://concessaoorla.salvador.ba.gov.br/>. As contribuições, críticas e sugestões deverão ser apresentadas pelo Formulário on-line, disponibilizado no mesmo link, no período de 02 de setembro de 2024 a 18 de setembro de 2024. Gabinete do Secretário da SEMOP, em 30 de agosto de 2024. **Alexandre Almeida Tinóco** - Secretário Municipal de Ordem Pública.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABUNA

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PRESENCIAL Nº 013/2024

A PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABUNA torna pública a abertura do processo licitatório na modalidade Concorrência Pública – CP nº 013/2024, na forma presencial; objeto: CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA CONCESSÃO DE USO, DE FORMA ONEROSA, DOS ESPAÇOS PÚBLICOS, DENOMINADOS "QUIOSQUES", COM 9M², LOCALIZADOS NA PRAÇA OTÁVIO MANGABEIRA, SITUADA NA AV. CINQUENTENÁRIO, S/N – BAIRRO CENTRO, ITABUNA-BA. Sessão de Julgamento dia 24/09/2024 às 10:00hs, no Auditório da Secretaria de Gestão e Inovação, localizado na Avenida Aziz Maron, 1067 – 1º Andar, Jardim Vitória, Itabuna - BA, 45605-412. O Edital ficará disponível no endereço eletrônico <https://licitacao.prefeituradeitabuna.com.br/register/filter> ou no Departamento de Licitações desta Prefeitura. Informações pelo e-mail licitacao@prefeituradeitabuna@gmail.com. Itabuna-BA, 02 de setembro de 2024. Ananda S. Smith PRESIDENTE DA COMISSÃO



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA BAHIA

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico SRP nº 90016/2024

Processo nº. 23066.024963/2024-15. OBJETO: Registro de Preços, pelo prazo de 12 (doze) meses, para eventual aquisição de equipamentos, materiais laboratoriais e hospitalares para os programas de pós-graduação da UFBA.

Abertura: 12/09/2024 às 09:00h (horário de Brasília).

Edital nos sítios www.gov.br/compras-pt-br e www.ufba.br/licitacoes. Tel: (71) 3283-6079/6168

Vitor Veríssimo Castilho
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE MATINA

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 029-2024

A Pregoeira da Prefeitura Municipal de Matina-BA, leva ao conhecimento dos interessados, que será realizada licitação no dia 17/09/2024 às 09h00min, no site <https://bnccompras.com/Home/Login>. OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviço de locação de veículos destinado a manutenção das atividades administrativas da prefeitura municipal de Matina-BA. O Edital encontra-se disponível no site: <http://www.matina.ba.gov.br/transparencia/compras/licitacoes>, no e-mail licitacao@matina.ba.gov.br, no site <https://bnccompras.com/Home/Login> e na sede da Prefeitura Municipal de Matina, maiores informações no Setor de Licitação das 07h00min às 13h00min. Telefone/Whatsapp (77) 99113-0022. Divulgação dos outros atos - Diário Oficial - site: www.matina.ba.gov.br. Gisele Silva Gomes - 29/08/2024 - Pregoeira.

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 030-2024

A Pregoeira da Prefeitura Municipal de Matina-BA, leva ao conhecimento dos interessados, que será realizada licitação no dia 13/09/2024 às 09h00min, no site <https://bnccompras.com/Home/Login>. OBJETO: Registro de Preços visando futura e eventual contratação de empresa especializada no fornecimento de jogos educativos para atender às necessidades das instituições de ensino do município de Matina – Bahia. O Edital encontra-se disponível no site: <http://www.matina.ba.gov.br/transparencia/compras/licitacoes>, no e-mail licitacao@matina.ba.gov.br, no site <https://bnccompras.com/Home/Login> e na sede da Prefeitura Municipal de Matina, maiores informações no Setor de Licitação das 07h00min às 13h00min. Telefone/Whatsapp (77) 99113-0022. Divulgação dos outros atos - Diário Oficial - site: www.matina.ba.gov.br. Gisele Silva Gomes - 29/08/2024 - Pregoeira.

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 031-2024

A Pregoeira da Prefeitura Municipal de Matina-BA, leva ao conhecimento dos interessados, que será realizada licitação no dia 16/09/2024 às 09h00min, no site <https://bnccompras.com/Home/Login>. OBJETO: Registro de preços para futura e eventual contratação de empresa especializada no fornecimento de máquinas e acessórios de lava a jato, para higienização e conservação da frota municipal do município de Matina – Bahia. O Edital encontra-se disponível no site: <http://www.matina.ba.gov.br/transparencia/compras/licitacoes>, no e-mail licitacao@matina.ba.gov.br, no site <https://bnccompras.com/Home/Login> e na sede da Prefeitura Municipal de Matina, maiores informações no Setor de Licitação das 07h00min às 13h00min. Telefone/Whatsapp (77) 99113-0022. Divulgação dos outros atos - Diário Oficial - site: www.matina.ba.gov.br. Gisele Silva Gomes - 29/08/2024 - Pregoeira.